

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DO RISCO SANITÁRIO NOS ESTABELECIMENTOS DE PIERCING E TATUAGEM EM FORTALEZA-CE

Relatoria: LÍLLIAN DE QUEIROZ COSTA
SHERIDA KARANINI PAZ DE OLIVEIRA

Autores: GIULIANA IGNÁCIO TEIXEIRA CAVALCANTE
IVNA BARRETO COSTA CIDRÃO

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Entende-se por vigilância sanitária (VISA) um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde. São muitos os riscos que devem ser controlados pela vigilância sanitária, dentre os quais: riscos ambientais, sociais, iatrogênicos, ocupacionais e institucionais. Nesse contexto, os estabelecimentos de piercing e tatuagem merecem destaque por parte da VISA por existir vários tipos de riscos envolvidos. Assim, objetivou-se identificar as principais não conformidades em estúdios de piercing e tatuagem do município de Fortaleza-CE. Trata-se de um estudo do tipo descritivo e documental com abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada nos estabelecimentos pertencentes à Secretaria Executiva Regional II (SER II). O universo do estudo foi constituído pelos treze estabelecimentos cadastrados na SER II e a amostra correspondeu a oito estúdios. Os dados foram coletados nos meses de maio e junho de 2011, por meio do roteiro de inspeção instituído pela Portaria Municipal Nº 22 publicado em 26 de março de 2004 no Diário Oficial de Fortaleza-CE. Os aspectos éticos e legais foram respeitados. Dos 66 itens do instrumento, 41 (62%) foram encontrados como não conformidades em pelo menos um dos estabelecimentos. Quatro itens foram verificados como não conformidades em todos os estabelecimentos pesquisados, quais sejam: ausência de registro de acidentes de qualquer natureza com tatuador ou cliente, falta do exame microbiológico e físico-químico da água utilizada, não notificação de acidente de trabalho e ausência de cartão de vacinação dos tatuadores atualizado (vacinas contra hepatite B e tétano). Outros dois itens estiveram presentes como irregularidades em sete estúdios, a saber: ausência do registro de limpeza do reservatório de água a cada 6 meses e a não execução adequada do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos. Os resultados mostraram que na amostra analisada o número de não conformidades verificadas corresponde a mais da metade dos itens do instrumento, com algumas ocorrendo em todos os locais inspecionados. Desse modo, de acordo com esse estudo, é necessária uma ação mais intensiva nos estúdios de piercing e tatuagem no sentido de educar e adequar em relação às normas sanitárias vigentes.